



VECTIS
GESTÃO

DATAGRO 
FINANCIAL

VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO FIAGRO - FII

RELATÓRIO GERENCIAL – VCRA11

OUTUBRO 2022



SOBRE O FUNDO

O Fundo VCRA11, gerido pela VECTIS GESTÃO em parceria com a DATAGRO, aplica seus recursos em papéis de dívida relacionados ao agronegócio, como CRAs, LCAs e até mesmo em CRIs e LCIs, desde que emitidos por partes diretamente relacionadas ao agronegócio.

A VECTIS GESTÃO é uma gestora de recursos que nasceu com o propósito de criar soluções de operações estruturadas e já conta com 3 fundos de investimento listados em bolsa e mais de R\$1,8 bilhão de ativos sob gestão.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 150 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 40 países.

INFORMAÇÕES GERAIS

Patrimônio líquido

R\$ **201 MM**

Dividendos a pagar em 14/nov/22

R\$ **1,50/cota**

Cota Patrimonial

R\$ **102,38**

Cota de mercado

R\$ **106,40**

Número de cotistas

1.980

Rendimento¹

145% do CDI

Sobre cota média de 1ª Emissão

Data base de 31/10/2022

¹Rendimento líquido, isento de IR para pessoa física

Palavras do gestor >>

Prezado(a) Cotista,

O Vectis Datagro Crédito Agronegócio FIAGRO – FII encontra-se totalmente alocado, com todas as operações do Fundo adimplentes.

A distribuição de dividendos em outubro ficou em R\$1,50 por cota para os investidores. Essa distribuição representa uma rentabilidade isenta de Imposto de Renda para pessoas físicas de 1,48% no mês ou 19,3% anualizado; equivalente a 145% do CDI no mês, quando consideramos o valor da cota média de primeira emissão do Fundo. Considerando o gross up do imposto de renda, o rendimento equivale a 171% do CDI.

No final do mês de outubro, com o objetivo de antecipar a alocação de recursos e diminuir eventual diluição de proventos para os cotistas em período de investimentos, o Fundo realizou R\$30MM em operação compromissada reversa. Tal operação possui parâmetros aprovados no comitê de risco da gestora e será quitada no momento do *follow-on* do Fundo.

Os referidos recursos foram integralmente alocados na 1ª série do CRA de Solifintec que possui remuneração de IPCA + 10,6373% a.a. (equivalente, na data de precificação da operação, a NTN-B 24 + 4,25% a.a.), prazo de 6 anos e garantias de cessão fiduciária de recebíveis oriundos da prestação de serviço para produtores rurais e fiança cruzada das companhias localizadas nos Estados Unidos e América Latina.

A Solifintec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agronômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal. Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raízen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro.

Essa operação traz para o Fundo os benefícios de (i) grande diversificação setorial e regional – uma vez que a empresa conta com fontes de receita em diferentes culturas e regiões do país, bem como no exterior e (ii) diversificação de indexador, sendo a primeira operação do fundo indexada ao IPCA.

Como atualização, em relação a operação de Serpasa, usina de etanol localizada no estado da Bahia, a empresa continua avançando na obtenção da aprovação da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), principal ponto pendente para a operação em tempo integral da Usina. Os trâmites estão mais atrasados do que inicialmente esperado,



sendo endereçados pela companhia de forma que, a partir da obtenção, a empresa poderá passar a vender e receitar o etanol produzido normalmente dentro do cronograma estendido do projeto.

Gostaríamos de convidar você para nos seguir nas nossas redes sociais (Instagram, LinkedIn e YouTube) onde disponibilizamos mais informações da Gestora e de seus produtos.



PANORAMA SETORIAL - NOTAS DO CONSULTOR

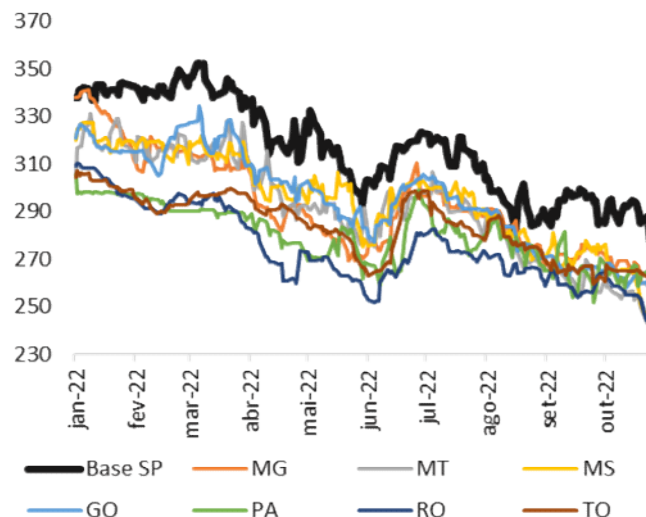


PECUARIA DE CORTE

- Os preços do boi gordo registram viés de queda em outubro, com São Paulo perdendo a sustentação dos R\$280,00/@ e renovando mínimas no ano.
- Permanece a tendência de aumento de oferta de bovinos no Brasil em 2022, principalmente em plantas frigoríficas "SIFadas", as únicas que podem ser habilitadas à exportação, nas quais foi registrado um aumento de 9,24% YoY no nível acumulado de abates de janeiro a setembro do ano corrente.
- Exportações até a terceira semana de outubro já totalizam 1,64 milhão de toneladas, faturando mais de US\$ 10 bilhões desde o início do ano. No acumulado de janeiro a setembro, foram registrados crescimentos de 18,24% em volume, e 40,45% em receita.
- A China vem importando volumes recordes de carne bovina brasileira já há alguns meses, sendo este o principal movimento impulsionador das exportações brasileiras no ano corrente. No acumulado de janeiro a setembro, a China já importou 917 mil toneladas de proteína bovina do Brasil, mais do que em qualquer outro ano completo.
- Apesar dos bons resultados no ano, já existem preocupações em relação aos embarques do fim de ano para a China à medida em que vem sendo relatadas quedas no volume e no preço dos pedidos, por conta da depreciação do Yuan chinês em relação ao dólar, e à desaceleração econômica.
- Brasil segue como o player melhor posicionado numa eventual redução de compra dos chineses, por ter o preço mais competitivo em dólar e a perspectiva de aumento na oferta em 2023.

Preço da @ do Boi Gordo

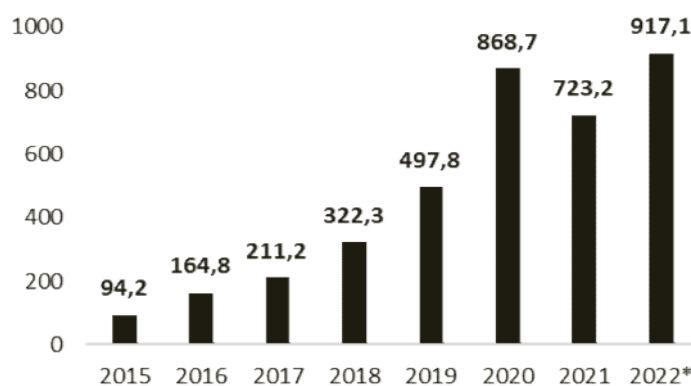
R\$/@ - janeiro a setembro de 2022



Fonte: Balizador GPB DATAGRO

Exportações de Carne Bovina in natura

Mil toneladas



*Parcial até 3ª semana

Fonte: Indicador do Boi DATAGRO, MEcon, elaboração DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Desemprego registrou mais uma queda em setembro, chegando a 8,7%, movimento que junto de fatores como festas de fim de ano, Copa do Mundo, Auxílio Brasil e décimo terceiro devem representar um potencial estímulo ao incremento da demanda doméstica por carne bovina.
- Além das exportações, a preocupação com os elevados preços do milho por parte dos confinadores volta ao radar do mercado, que monitora atentamente o conflito no leste europeu a partir das sinalizações recentes mais ofensivas da Rússia e colocam em risco a oferta global do grão, situação agravada pela queda mais acentuada nas últimas semanas dos preços da arroba bovina.
- O maior volume de embarques de carne bovina da história destinado à China é um forte sinal de que devemos ter um resultado recorde no fechamento de 2022, mas os relatos de pedidos de renegociação de preços da tonelada exportada preocupam a cadeia, que já sente os efeitos nas cotações, e deve confirmar os impactos de queda nos preços (e talvez, volume) a partir de novembro.

PANORAMA SETORIAL - NOTAS DO CONSULTOR



MILHO

- O novo levantamento realizado pela DATAGRO trouxe revisões para cima na safra de milho do Brasil, tanto na safra passada como na nova. Para a safra 2021/22 elevamos a projeção para 119,8 milhões de toneladas, superior em 37% aos 87,7 mi de t da frustrada safra anterior. Para 2022/23, o plantio da safra de verão alcançou 48%, contra 52% da média normal até essa data. Na atual previsão da DATAGRO, a área total foi mantida em 23,2 milhões de hectares, 1% acima da safra anterior, e a produção total está avaliada agora em 122,8 mi de t, ou 2% de incremento.
- O balanço oferta & demanda da safra atual sinaliza leve aumento nos estoques, de 6,0 para 6,6 mi de t. Apesar da safra bem maior, observamos o consumo interno avançando 5%, e as exportações subindo de 20,9 para 42,0 mi de t, com embarques até esta última semana de 27,2 mi de t. Para a safra nova trabalhamos com 4% de aumento no consumo doméstico e aumento das exportações para 44,0 mi de t, resultando em estoques caindo a 4,4 mi de t.
- Preços na CBOT confirmando nossas previsões de alta em outubro pelo avanço da colheita nos EUA. E com viés de firmeza para novembro pelo aperto nos estoques dos EUA e mundo pelas perdas na safra norte-americana. Clima irregular na América do Sul é a bola da vez.
- Confirmada também nossa previsão de avanço nos preços domésticos em outubro, refletindo a alta externa, a relativa firmeza na taxa de câmbio, e demanda interna e externa sólidas, com tendência de preços seguindo firmes no restante do ano.

Perspectivas para o setor

- Conforme comentado neste espaço, a previsão para a nova safra dos EUA voltou a ser reduzida no último relatório do USDA, trazendo intensificação do aperto nos estoques norte-americanos e mundiais, sendo esse o ponto central de suporte nos preços neste momento. Soma-se a isso o começo ruim da nova safra da América do Sul, especialmente pelo tempo seco atrasando o plantio na Argentina. No lado negativo, temos o aumento das preocupações com possível recessão mundial e o avanço momentâneo dos embarques da Ucrânia. No conjunto, acreditamos em viés de alta aos preços externos nesses próximos meses.
- No mercado interno, temos a combinação dessa solidez externa dos preços e firme demanda interna e para exportação, levando a estoques apenas um pouco mais altos, apesar da safra recorde, e também sinalizando firmeza dos preços nesses próximos meses, com chances até de alguma evolução sobre as bases atuais. O sentimento inicial para o próximo ano também segue sendo de preços firmes, apesar da possibilidade de algum retrocesso sobre as elevadas bases de 2022. Na ótica dos produtores, a tendência é de margens mais apertadas nessa nova temporada por conta da forte elevação nos custos de produção, especialmente no lado dos insumos. Depois da definição da safra nos EUA, as atenções agora estarão voltadas ao clima para o plantio da safra sul-americana, que sofre pelo terceiro ano seguido os impactos do La Nina.

Milho – Evolução dos Preços na CBOT

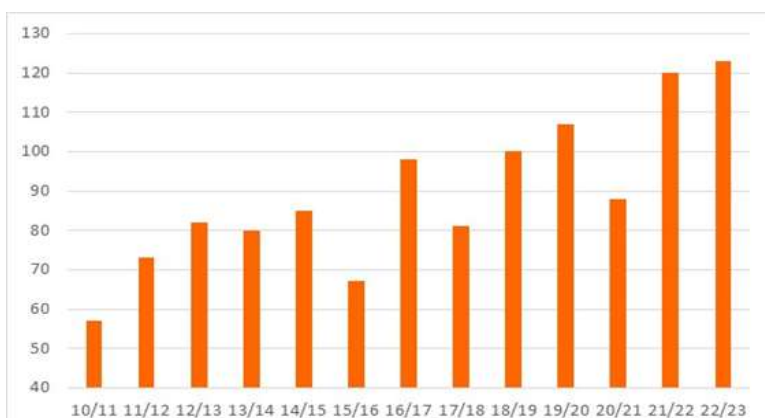
US\$ c/lb



Fonte: CBOT, elaboração DATAGRO

Produção de Milho no Brasil

Milhões de toneladas



Fonte: DATAGRO

PANORAMA SETORIAL - NOTAS DO CONSULTOR



SOJA

- Não tivemos alterações na safra 21/22 de soja no Brasil, estimada pela DATAGRO em 126,6 mi de t, 9% inferior à anterior. Na safra 2022/23 temos plantio em 34% da área esperada, e clima predominantemente favorável em outubro. Exceção às chuvas escassas no Rio Grande do Sul, e no aguardo da chegada efetiva das chuvas na região do MAPITOBA. Com a intensificação do La Nina, aumentam as chances de que a safra do Centro-Sul sofra novas perdas de produção. A previsão atual aponta área maior em 4%, com 43,5 mi de ha, e produção potencial 21% maior, de 152,6 mi de t.
- No balanço oferta e demanda temos forte aperto nos estoques da temporada atual, para 394 mil t, 79% abaixo dos 1.847 mil t de estoque inicial. Na safra 2022/23 temos projeção de recuperação forte, subindo a 5.582 mil t, por aumento na produção superior à expectativa de incremento no consumo interno e exportações.
- As cotações na CBOT vão fechando o mês de outubro em leve baixa, apesar do corte acima do esperado na previsão da nova safra nos EUA, pressionados pela colheita e entrada física da nova safra no mercado dos EUA. Soma-se a isso a fraqueza no mercado financeiro diante da possibilidade de recessão global, e agravamento da crise na Ucrânia. Mas o cenário para o final de ano segue firme, diante do choque de oferta global, e da preocupação com o começo irregular do plantio da nova safra sul-americana.
- Os preços internos vão fechando outubro com alguma elevação, confirmando as sinalizações feitas no mês passado, com possibilidade de alguma melhora também em novembro.

Perspectivas para o setor

- No resumo dos três principais pontos de formação dos preços internos temos: CBOT com queda nas últimas semanas pelo avanço da colheita nos EUA; prêmios de exportação voltando a subir por conta dos problemas de logística nos EUA com a queda no nível do Rio Mississippi e aumento do interesse comprador; e taxa de câmbio volátil, fechando o mês pouco acima do mês anterior, impulsionada pela firmeza do dólar no mercado externo e incertezas em relação à eleição no Brasil.
- Por essa indicação de firmeza na paridade de exportação, e somado à escassez de oferta interna, acreditamos em preços internos se mantendo firmes no restante do ano. Por esses fatores, temos lucratividade bruta sendo garantida para boa parte dos produtores na temporada atual.
- Para a safra 2022/23, as projeções da DATAGRO apontam renda seguindo positiva para a maior parte dos produtores brasileiros, contando com elevados preços e produtividade média melhor do que a do ano passado, apesar da limitação imposta pelo duro aumento nos custos de produção. Apesar disso, crescem as preocupações com o clima na região Centro-Sul nos próximos 3 meses por conta da intensificação do fenômeno La Nina, e possível redução da umidade.

Preço da soja em Chicago

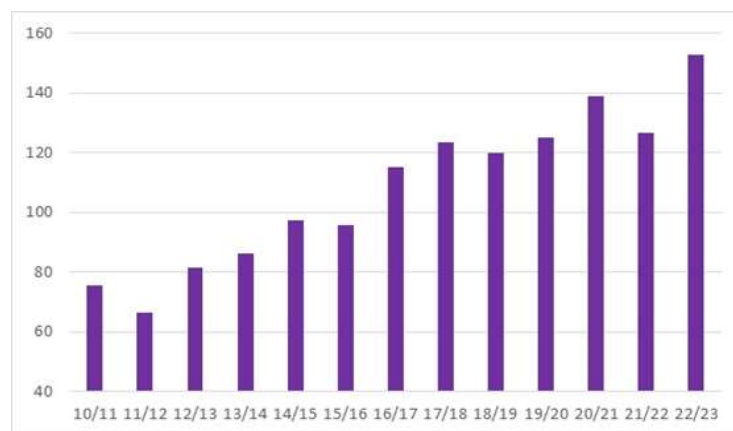
US\$ c/bushel



Fonte: CBOT, elaboração DATAGRO

Produção de soja no Brasil

Milhões de toneladas



Fonte: DATAGRO

PANORAMA SETORIAL - NOTAS DO CONSULTOR



AÇÚCAR & ETANOL

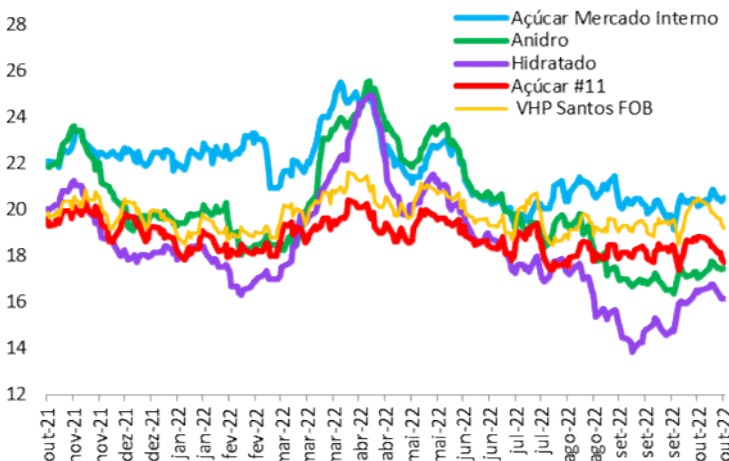
- O mercado de açúcar começou a precificar antecipadamente o cenário de maior oferta no balanço mundial em 2023. Embora haja a expectativa de aperto na oferta no último trimestre de 2022 e no primeiro de 2023, devido ao atraso no início da safra 22/23 na Índia e na Tailândia, além das interrupções no ritmo de moagem no Centro-Sul do Brasil, o mercado começou a sentir o peso da possibilidade de um maior abastecimento de açúcar a partir do segundo trimestre de 2023 em virtude do consenso de que as usinas do Centro-Sul do Brasil tendem a produzir mais açúcar em 23/24 (Abr/Mar), especialmente porque as condições climáticas seguem favoráveis ao desenvolvimento dos canaviais na região. Provavelmente por essa razão, os preços em NY acabaram em queda no mês de outubro, com Março de 2023 caindo 84 pontos (-4,5%) em um mês para US\$ 17,58 c/lb.
- Ainda é cedo para antever uma derrocada dos preços. Os problemas no lado da oferta seguem fundamentados pela perspectiva de forte quebra da safra 22/23 na União Europeia, onde o preço médio do açúcar branco no mercado interno já superou a marca recorde de US\$ 1.150/ton, o triplo do valor negociado há um ano, enquanto a demanda permanece mais aquecida no mercado físico, com compras acima do esperado pela China, vide o bom ritmo de nomeação de navios no Brasil, e os altos prêmios no mercado físico.
- Na Índia, após uma nova rodada da equipe do DATAGRO Crop Survey nos canaviais indianos no final de setembro, a DATAGRO elevou a estimativa sobre a produção de açúcar no país para 22/23, de 35,50 para 36,09 milhões de toneladas, muito em função da expansão do plantio de cana no país.

Perspectivas para o setor

- A safra 22/23 no Centro-Sul do Brasil está praticamente "precificada" pelo mercado, com a moagem devendo totalizar 542 milhões de toneladas (estimativa DATAGRO), podendo variar 3-5 milhões de toneladas para mais ou para menos, a depender das chuvas até março de 2023. Os olhos agora se voltam para o que pode acontecer na safra 23/24 (Abr/Mar), cuja moagem de cana deverá crescer para 575-590 milhões de toneladas, a despeito do impacto do aumento dos custos sobre a área plantada.
- Apesar da oscilação na taxa de câmbio, os produtores brasileiros enxergam uma nova janela de oportunidade para avançar o seu programa de hedge para as exportações de 23/24; essa janela não pode ser subestimada por conta das perspectivas de aumento da oferta de cana na região Centro-Sul do Brasil na próxima temporada, sobretudo diante das incertezas sobre a manutenção da isenção dos impostos federais (Pis/Cofins/CIDE) sobre os combustíveis em 2023.
- Ou seja, a depender também do cenário dos preços do petróleo, o superávit no balanço mundial de açúcar em 23/24 poderá ficar acima do esperado, o que pode provocar uma inflexão na tendência dos preços mundiais do açúcar, especialmente considerando que a Europa poderá recuperar sua produção em 23/24.

Equivalência de Preços - Centro-Sul (com CBio)

Base Ribeirão Preto (US\$ c/lb FOB Santos)



Fonte: DATAGRO

Balanço Mundial de Açúcar - Superávit / Déficit

Milhões de toneladas (valor cru)



Fonte: B3, elaboração DATAGRO

PANORAMA SETORIAL - NOTAS DO CONSULTOR



CAFÉ

- Preços do café arábica perdem sustentação em NY e operam pressionados abaixo dos US\$ 200 c/lb, com perspectiva de ramp-up na safra brasileira de 22/23.
- USDA estima que a produção brasileira total de café para a safra 21/22 foi da ordem de 58,1 milhões sacas, queda de 16,88% em relação ao ano-safra anterior, como reflexo das dificuldades climáticas registradas em 2021. Com seca e geada, os produtores de café arábica foram prejudicados de forma significativa.
- Nos meses de setembro e outubro, volumes de chuva significativos foram registrados nos principais polos produtores, o que contribuiu para uma florada sólida, aumentando consideravelmente a probabilidade de aumento na oferta a ser colhida e beneficiada em 2023.
- Os embarques de café brasileiro já acumulam um total de 28,7 milhões de sacas entre janeiro e setembro deste ano (-3,94% YoY), faturando mais de US\$ 6,7 bilhões (+60,36% YoY). Apesar da queda no volume ante o mesmo período de 2021, ganhos de preço possibilitaram aumento na receita.
- Apesar da pressão de baixa nas cotações, estimulada pela expectativa de um aumento na oferta em 2023, os estoques físicos certificados da ICE permanecem em mínimas de mais de 20 anos, chegando a apenas 385.465 sacas no dia 28.
- Além do aumento generalizado da aversão ao risco global, o câmbio vem sendo cada vez mais decisivo, pelo aumento da taxa de juros norte-americana e o fortalecimento do dólar, o que por um lado estimula as exportações de café, mas encarece as compras na ponta importadora.

Preços do Contrato C de Café Arábica #2 posição ICE/US

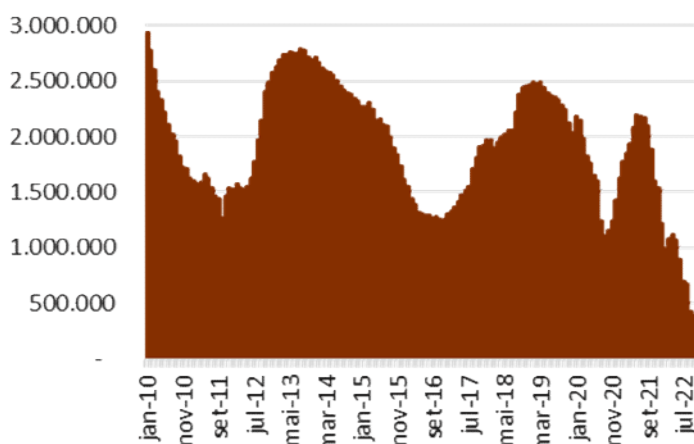
Jul/20 a Out/2022

U\$/lb



Estoque de café arábica certificado - ICE/US

Sacas de 60kg



* Fechamento do dia 27/10

Fonte: DATAGRO Markets, ICE, elaboração DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Apesar da fragilidade econômica global, o caráter de inelasticidade a preços do café mantém a demanda mundial estável, sem grande impacto pelo aumento do preço.
- A maior preocupação ainda é a oferta global escassa de café arábica, que foi gravemente afetada na safra 2021/2022 e vem causando uma série de dificuldades para a cadeia, como a baixa nos estoques portuários e certificados. É possível que essas consequências continuem a reverberar durante o próximo ano-safra, o que deve se confirmar nos próximos meses.
- O momento de alta na taxa de juros norte-americana também é um fator de potencial turbulência para o mercado de café não só pelo componente sistêmico de retração na demanda, como também pelo impacto cambial. O fortalecimento do dólar ante outras moedas pode ser um fator de alta relevância para a definição futura de preços e fluxos do comércio global de café.

PANORAMA SETORIAL - NOTAS DO CONSULTOR

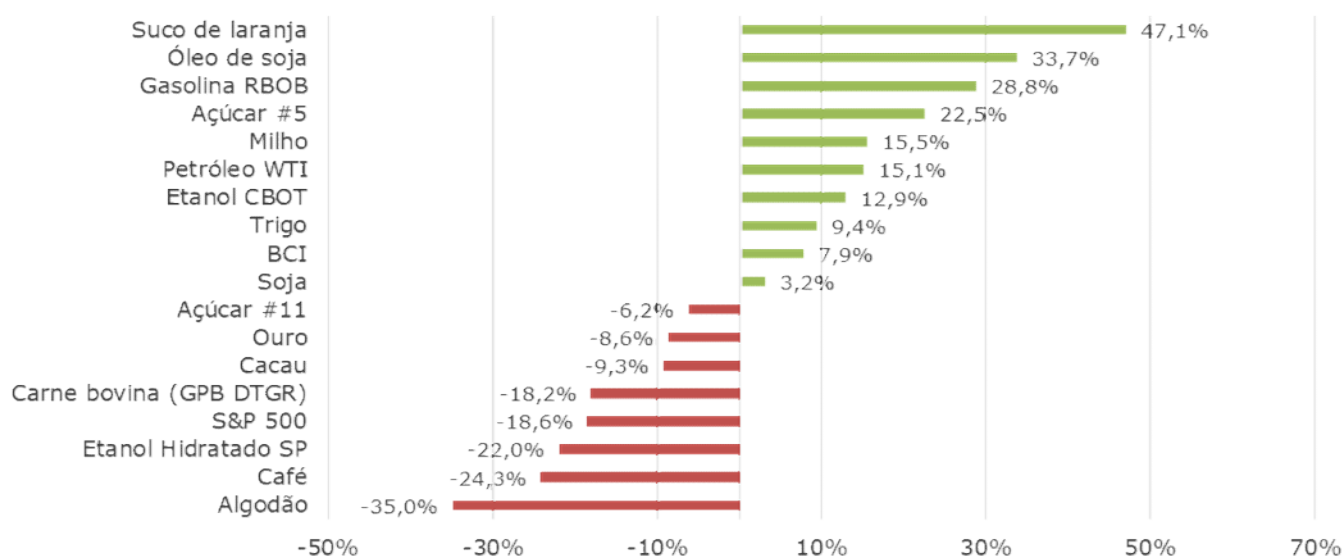
Quadro Geral

Commodities agrícolas de olho na guerra na Ucrânia e no mercado de energia

- O quadro de oferta e demanda de grãos segue delicadamente equilibrado no balanço mundial no curto prazo, com eventuais contratempos nas condições climáticas no Brasil, Argentina e nos EUA reacendendo preocupações sobre a safra de 22/23. De toda forma, o aumento substancial do plantio de soja em proporção maior ao incremento da demanda deve manter os mercados com dificuldades para renovar novos ciclos de alta.
- Contudo, não se pode desdenhar dos efeitos da decisão da Rússia de interromper o acordo que permite exportações de produtos agrícolas nos portos da Ucrânia, o que poderá desencadear uma nova onda de compras por parte dos fundos no complexo de commodities.
- No acumulado do ano, o mercado de suco de laranja lidera os ganhos, com 47,1% de aumento do preço em NY, a US\$ 2,072/lb, em reação à expectativa de queda na produção na Flórida (EUA) devido aos problemas causados pelo greening e pela passagem do furacão Ian.
- Por outro lado, o algodão apresenta a maior perda do mercado, com 35,0% de queda no preço a US\$ 72,11 c/lb, diante do resfriamento da demanda, sobretudo na China em função das constantes medidas de lockdown no país – o USDA reduziu em seu último relatório a previsão do consumo mundial da pluma em 600 mil toneladas, equivalente a quase o consumo brasileiro. Problemas da demanda chinesa também têm pressionado os preços da carne nestes últimos dias.
- Apesar da corriqueira expectativa sobre uma possível recessão na economia global, o mercado de energia segue firme em virtude da queda dos estoques de derivados (diesel e gasolina) no Hemisfério Norte, o que eleva a expectativa de que a Petrobrás eleve os preços nas refinarias em breve, podendo contribuir no suporte ao mercado de açúcar. Entretanto, indefinição sobre o retorno dos impostos federais (Pis/Cofins/CIDE) sobre os combustíveis e a redução da meta do RenovaBio para 2023 corroboram o cenário de uma safra relativamente mais açucareira no Centro-Sul do Brasil para 23/24.

Desempenho de commodities em 2022

(01.Jan a 28.Out de 2022)



Fonte: CME, ICE Futures, CBOT elaboração DATAGRO

RENDIMENTOS DISTRIBUÍDOS

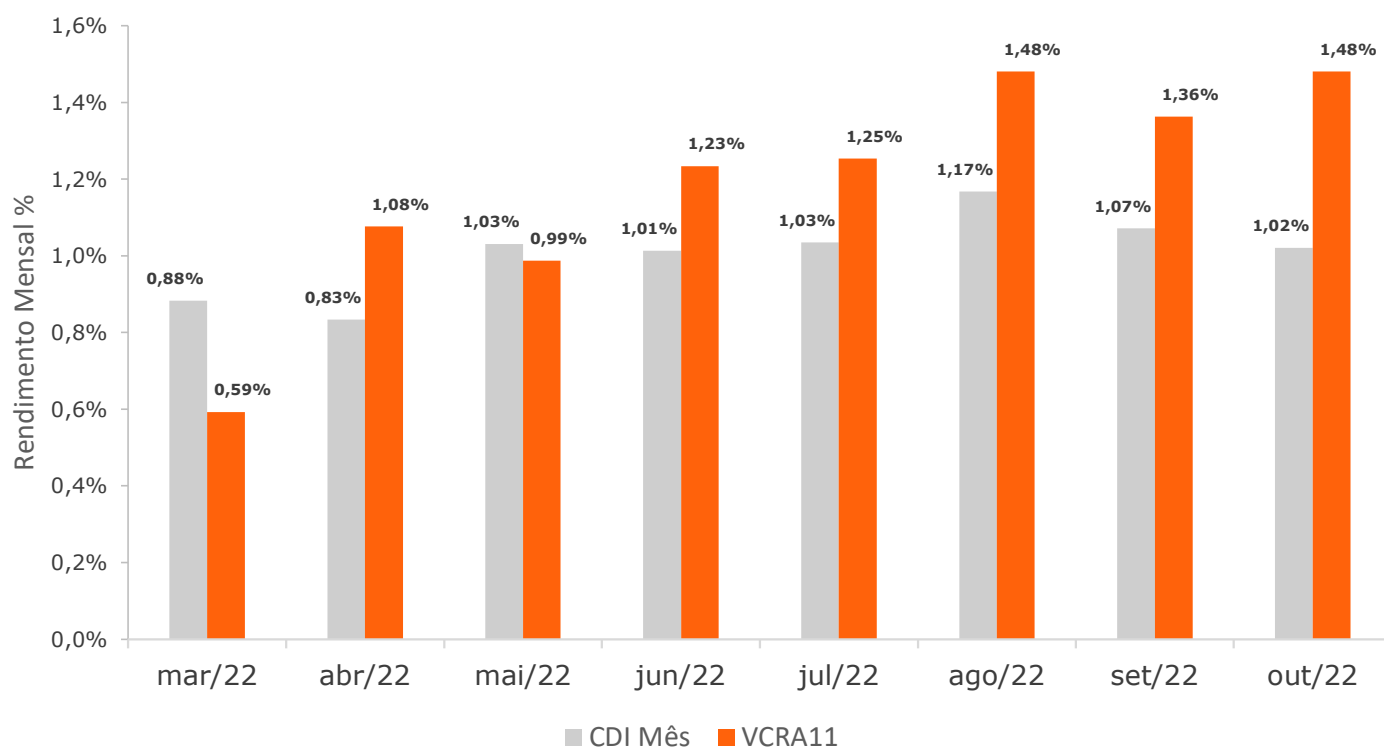
A distribuição de R\$ 1,50 por cota referente ao mês de outubro será paga no dia 14/11/2022 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 31/10/2022.

Rendimento em outubro/22

*Rendimento líquido da Cota Média de 1ª Emissão, isento de IR para pessoa física

Distribuição de
R\$ 1,50
Por cota

Equivalente a
145%
do CDI*

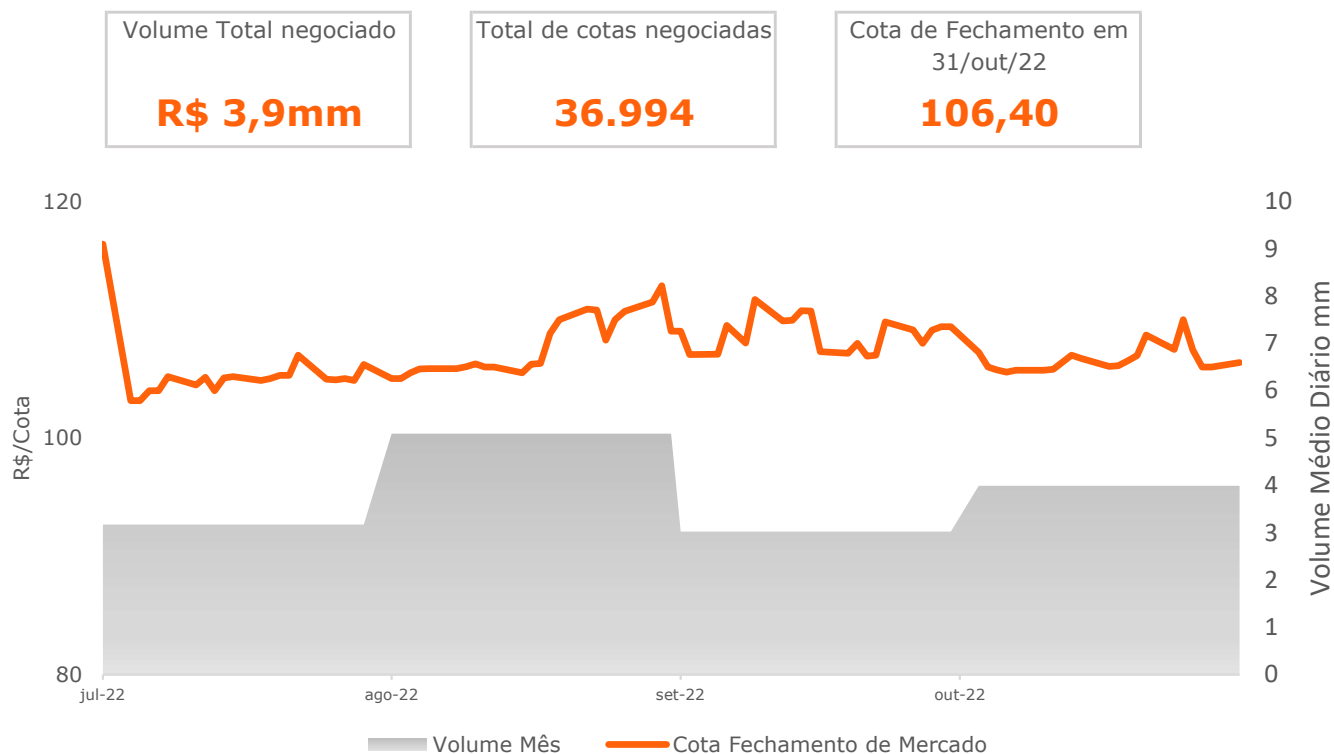


			Cota média 1ª emissão: R\$ 101,27		
Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	% DI	% DI Gross-up ¹
out/22	1,50	1,02%	1,48%	145%	171%
set/22	1,38	1,07%	1,36%	127%	150%
ago/22	1,50	1,17%	1,48%	127%	149%
jul/22	1,27	1,03%	1,25%	121%	143%
jun/22	1,25	1,01%	1,23%	122%	143%
mai/22	1,00	1,03%	0,99%	96%	113%
abr/22	1,09	0,83%	1,08%	129%	152%
mar/22	0,60	0,88%	0,59%	67%	79%

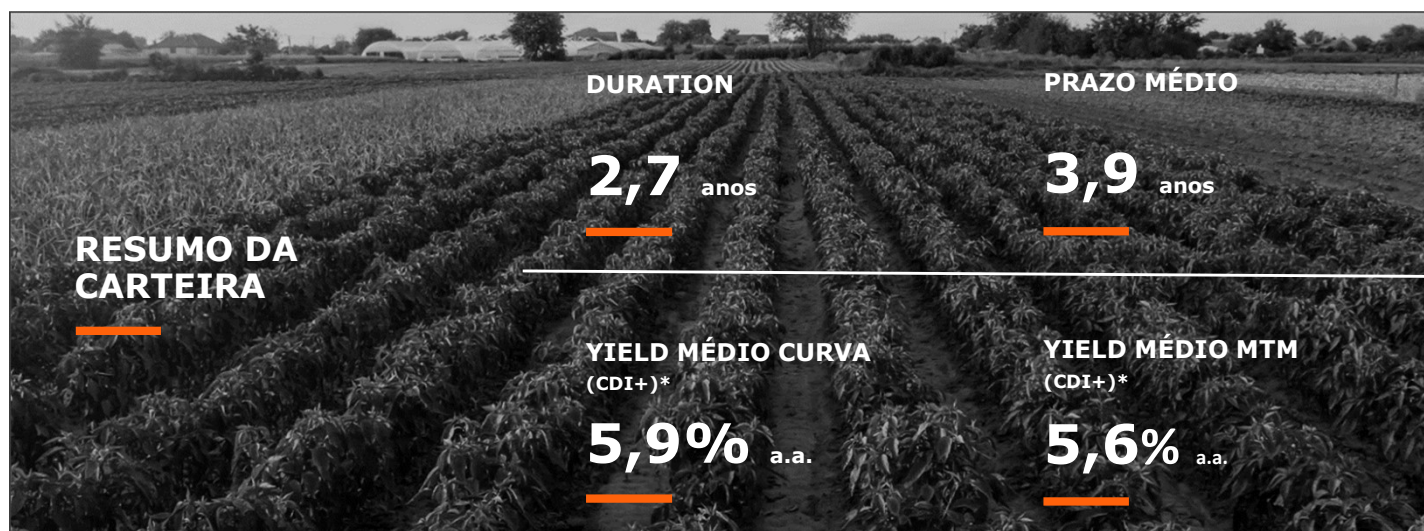
¹ Considera uma alíquota de imposto de renda de 15%

NEGOCIAÇÃO E LIQUIDEZ

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em outubro de 2022, foram negociadas 36.994 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 3,9 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 195,0 mil.



CARTEIRA DE ATIVOS



*Taxa Bruta

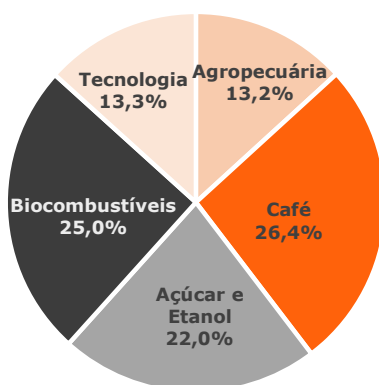
Os dados são baseados na carteira do Fundo.

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$ MM	Duration	%
1	CRA	CRA022002BD	OPEA	RUIZ COFFEES	CDI+	4,50%	4,50%	60,4	60,4	3,4	30,0%
2	CRA	CRA02200335	OPEA	BB FUELS PALMA	CDI+	7,90%	6,87%	55,4	57,1	2,6	28,4%
3	CRA	CRA022009Q1	TRUE	SOLINFTEC	IPCA	10,64%	10,33%	30,0	30,3	2,8	15,1%
4	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRUPO RAÇA AGRO	CDI+	5,50%	5,50%	30,2	30,2	2,0	15,0%
5	CRA	CRA022007VJ	VIRGO	USINA CORURIPE	CDI+	6,00%	6,00%	20,5	20,5	2,3	10,2%
6	CRA	CRA022002H0	TRUE	BEVAP BIOENERGIA	CDI+	5,30%	5,04%	19,6	19,7	2,1	9,8%
7	CRI	22D0382755	VIRGO	SERPASA	CDI+	6,00%	6,00%	10,1	10,1	2,1	5,0%
5	RF			COMPROMISSADA OVER	SELIC			3,1	3,1		1,5%
	TOTAL CARTEIRA				CDI+	6,58%	6,25%	229,3	231,3		115,0%

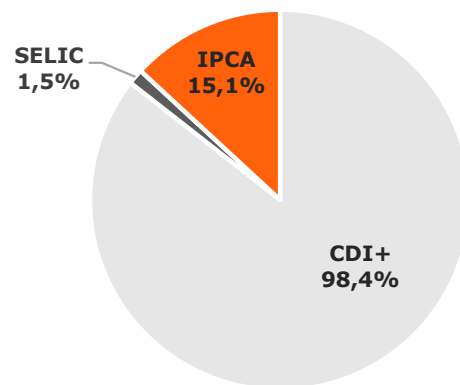
ALOCÇÃO DE PORTFÓLIO



POR SETOR*



POR INDEXADOR



*Nota: Referente à carteira de CRA e CRI

RESUMO CONTÁBIL

DRE GERENCIAL (R\$)	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22
Total de receitas	977.172	1.670.772	2.510.234	2.995.823	2.933.491	3.356.217	3.076.242	2.990.501
Receita CRA	24.818	1.274.670	1.698.096	2.233.340	2.538.029	3.286.080	3.027.153	2.910.685
Receita Renda Fixa	952.354	396.102	812.138	762.483	395.462	70.137	49.089	79.816
Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas com IR	-214.280	-89.123	-182.731	-171.566	-88.979	-15.781	-14.252	-23.172
Despesas Fundo	-25.094	-132.546	-271.128	-255.637	-241.156	-278.669	-248.265	-375.721
Lucro líquido	737.799	1.449.103	2.056.375	2.568.620	2.603.356	3.061.767	2.813.725	2.591.608
Reserva	1.780	369.779	-31.755	-113.490	-108.944	-115.611	-117.514	331.376
Rendimento (R\$/cota)	0,60	1,09	1,00	1,25	1,27	1,50	1,38	1,50

RESUMO DOS ATIVOS

CRA Bevap Bioenergia

Setor: Açúcar e Etanol

Até jul/22, realizamos a aquisição de R\$19,5 milhões do CRA de Bevap, em que a Vectis Gestão teve uma participação ativa no processo de estruturação. A operação tem prazo de 5 anos e remuneração equivalente a CDI + 5,30% a.a.. A usina se destaca por possuir área 100% mecanizada e irrigada, se destacando por um elevado índice de produtividade, com moagem de aproximadamente R\$ 3 milhões de toneladas de cana por ano. A Bevap possui bons ratings agrícolas e operacionais, conforme atestado pelo auditor independente BENRI - Biomass Energy Research Institute.



Minas Gerais

✓ Garantias

- Aval da holding do grupo Bevap
- Fundo de reserva (cash collateral) equivalente a 10% do saldo da operação
- Cessão fiduciária de direitos creditórios
- Fundo de despesas

CRA Ruiz Coffees

Setor: Café

Até jul/22, realizamos três desembolsos de um CRA para o Grupo Ruiz no valor de R\$60 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 10 anos e remuneração de CDI + 4,5% a.a. O Grupo Ruiz é um dos maiores produtores de café do país, além de produzir, em menor escala, grãos, mogno e borracha (látex). O Grupo possui mais de 90 anos de história e conta com aproximadamente 5.000 hectares plantados de café nos estados de Minas Gerais e Bahia. Todas as fazendas do grupo são certificadas pela UTZ e Rain Forest Alliance.



Minas Gerais e São Paulo

✓ Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (125% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas

CRA Brasil Bio Fuels

Setor: Biocombustíveis e Energia

Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 8,0% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica - UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel - combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.



Roraima

✓ Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas

RESUMO DOS ATIVOS



Bahia

CRI Serpasa

Setor: Açúcar e Etanol

No mês de abril, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia.

A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura.

O projeto da companhia é um dos diversos incentivados pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

✓ Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 65% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas



Mato Grosso

CRA Grupo Raça Agro

Setor: Agropecuária

No mês de maio, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a.

O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

✓ Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios



Minas Gerais e Alagoas

CRA Usina Coruripe

Setor: Açúcar e Etanol

No dia 28 de julho, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe.

A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas.

A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a..

A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

✓ Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis

RESUMO DOS ATIVOS



São Paulo

CRA Solinftec

Setor: AgTech

No mês de outubro de 2022 integralizamos R\$ 30 milhões no CRA de Solinftec que possui remuneração de IPCA + 10,6373% a.a. e prazo de 6 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agronômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal. Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raízen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro.

✓ Garantias

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fiança cruzada das companhias localizadas nos Estados Unidos e América Latina

Nome

Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário

Tipo de Fundo e Prazo

Fundo imobiliário fechado, de prazo indeterminado.

CNPJ

42.502.827/0001-43

Data de Início do Fundo

29/dez/21

Público Alvo

Investidores em Geral

Gestor

Vectis Gestão de Recursos Ltda

Consultor

Datagro

Custódia

Itaú Unibanco

Administrador

Intrag DTVM Ltda

Ticker

VCRA11

Taxa de Administração

1,30% a.a.

Taxa de Performance

Não há



Este material foi elaborado pela Vectis Gestão de Recursos Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar - SP. Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.

VCRA11

VECTIS DATAGRO

CRÉDITO AGRONEGÓCIO -
FUNDO DE
INVESTIMENTO
NAS CADEIAS
PRODUTIVAS
AGROINDUSTRIAIS -
IMOBILIÁRIO



VECTIS
GESTÃO

DATAGRO 
FINANCIAL

